

## **COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO**

### **REQUERIMENTO Nº                   , DE 2013**

(Do Sr. Arnaldo Jardim)

Solicita a realização de Audiência Pública na Comissão de Finanças e Tributação, com o objetivo de discutir a ação do Banco Central do Brasil para o combate à inflação.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do artigo 255, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Audiência Pública, para discutir a política de combate à inflação perpetrada pelo Banco Central do Brasil, com a participação do senhor Alexandre Tombini, Presidente do Banco Central do Brasil.

### **JUSTIFICAÇÃO**

Nesta semana o IBGE divulgou que a inflação oficial medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), ficou em 6,59% nos 12 meses encerrados em março. Superando, desta feita, o teto da meta perseguida pelo governo pela primeira vez desde novembro de 2011, quando a alta acumulada do IPCA tinha chegado a 6,64%. Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que mede a inflação dos mais pobres – quem ganha até cinco salários mínimos - subiu 0,60% em março atingindo 7,22% nos últimos 12 meses.

Há duas semanas o Banco Central divulgou o Relatório Trimestral da Inflação (Março – 2013, Volume 15, Número 1) com dados igualmente preocupantes sobre o quadro econômico brasileiro, especialmente no que diz respeito à alta da inflação. A inflação, medida pela variação do IPCA em doze meses, alcançou 6,31% em fevereiro de 2013, 0,46 p.p. acima da registrada no mesmo mês de 2012. Os preços livres variaram 7,86% em doze meses até fevereiro (1,89 p.p. acima do registrado em fevereiro de 2012) e os administrados por contrato e monitorados variaram 1,53% (3,95 p.p. abaixo do registrado em fevereiro de 2012). No conjunto dos preços

livres, a variação dos itens não comercializáveis atingiu 9,13% em doze meses – maior valor desde junho de 2003 – e a dos comercializáveis, 6,43%. O Relatório ressalta a alta no grupo de alimentos e bebidas, ainda sensibilizado por fatores climáticos, que variou 12,49% em doze meses (ante 6,83% até fevereiro de 2012). A inflação do setor de serviços, que vem sistematicamente se mantendo em patamar superior à do total dos preços livres, atingiu 8,66% em doze meses até fevereiro deste ano.

Ao analisar as principais causas da alta da inflação o supracitado Relatório identifica que a maior contribuição individual para a variação do IPCA adveio dos preços livres (2,90 p. p.), ou 49,7% da inflação total. O governo alega que o choque agrícola externo foi o grande responsável pela elevação dos preços livres. No entanto, embora seja verdade que os preços das commodities agrícolas no mercado internacional impactaram fortemente os preços aqui no Brasil, não podemos deixar de ressaltar o peso das decisões equivocadas nas políticas monetária e cambial levadas a cabo pelo governo, especialmente a manutenção da taxa de juros em 7,25% a.a. ano e a desvalorização cambial de quase 17% no ano passado.

No mesmo relatório, a previsão do Banco Central para o ano de 2013 indica uma elevação nos preços de 5,7% , 0,9 p.p. maior do que a projetada no Relatório de dezembro de 2012. Confirmando-se esse cenário, teremos uma inflação acumulada de quase 19% nos três anos da atual diretoria do Banco Central. Um índice acumulado mais de 5 p.p. acima da meta de 4,5% ao ano definida pelo Banco Central para os anos de 2011, 2012 e 2013.

Diante de tais dados preocupantes acreditamos ser premente a vinda a esta Comissão do Presidente do Banco Central do Brasil para nos explicar os rumos da política econômica, especialmente no que se refere ao combate à inflação, que está sendo implementada pelo atual governo.

Sala das Comissões, em 11 de abril de 2013.

Deputado **Arnaldo Jardim**  
PPS/SP